

# **ANÁLISE POR FAIXA DE EDUCAÇÃO NA REMUNERAÇÃO DE BRANCOS E NÃO-BRANCOS NA REGIÃO DE PORTO ALEGRE-RS**

**Autor: MACHADO, Fábio Luiz Vargas.**

**Orientador: ÁVILA, Rodrigo Peres.**

**fabioluizvm@gmail.com**

**Evento: 14ª Mostra da Produção Universitária**

**Área do conhecimento: Ciência Social Aplicada**

**Palavras-chave:** Salário, Educação, Etnia.

## **1. INTRODUÇÃO:**

O estudo propõe a mensuração da diferença entre salário-hora de Brancos e Não-brancos. Atenção especial é dispensada à variável "faixa de educação", que torna possível avaliar o comportamento das discrepâncias salariais para cada nível de formação escolar, dada a etnia do indivíduo na região do município de Porto Alegre- RS.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO:**

Para qualquer economia é muito habitual verificar diferenças nas remunerações do trabalho. Porém, para Cavalieri e Fernandes (1998), o que chama a atenção dos especialistas neste mercado é o fato de indivíduos avaliados com mesmo nível produtivo obterem, entre si, diferenças advindas de atributos não-produtivos, tais como etnia, sexo e origem social. "Tradicionalmente, atribui-se tal diferencial à discriminação". (Amaral et al.,2012, p.2)

Este estudo, no entanto, não tem por finalidade explanar argumentos a respeito da hipótese de discriminação (usual ao tema), e sim quantificar os retornos de salário-hora para cada etnia dentro das faixas de educação na região de Porto Alegre- RS.

## **3. MATERIAIS E MÉTODOS:**

Através do método econométrico dos Mínimos dos Quadrados Ordinários (MQO), foram utilizadas duas regressões de múltiplas variáveis, uma exclusivamente para brancos e outra para não-brancos. Os dados utilizados foram colhidos da amostra PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2013.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Podemos inferir, avaliando as regressões, que Brancos na mesma faixa de educação dos Não-Brancos, ainda assim, possuem retornos maiores em termos de renda. A diferença mais expressiva está presente na categoria de Ensino Superior, onde Brancos ganham em média 18,86% (no salário-hora) mais que Não-brancos.

#### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Neste estudo foi delimitada a região metropolitana devido à hipótese de que quanto maior o município analisado maior será também o nível e consolidação institucional, amenizando, portanto, uma possível discriminação dos demandantes de trabalho.

#### **6. REFERÊNCIAS:**

AMARAL, A. E. ; DIAS, J. ; ALVES, A. F.; SCORZAFAVE, L. G. D. S.; Diferencial do salário por cor no Brasil: Uma análise a partir do tamanho das cidades com dados da PNAD 2008. In Encontro de Economia da Região Sul- Anpec Sul, 15, 2012, Porto Alegre, RS. Anais (on-line) Disponíveis: <http://www.pucrs.br/eventos/encontroeconomia/download/mesas/DiferencialDeSalarioPorCor.pdf> Acesso em 10/08/2015.

CAVALIERI, Claudia H.; FERNANDES, Reynaldo; Diferenciais de salário por gênero e cor: uma comparação entre regiões metropolitanas brasileiras. Revista de Economia Política, vol.18, n1, São Paulo, 1998.